

Vacinação Contra Influenza nos Doentes com Patologia Cardiovascular com Menos de 65 Anos na Era COVID-19

Influenza Vaccination in Patients with Cardiovascular Disease Under 65 in the COVID-19 Era

Palavras-chave: COVID-19; Doenças Cardiovasculares; Influenza Humana; Vacinas contra Influenza

Keywords: Cardiovascular Diseases; COVID-19; Influenza, Human; Influenza Vaccines

Caro Editor,

Foi com interesse que li o artigo de Alves *et al* sobre a importância da vacinação contra *influenza* nos doentes com patologia cardiovascular.¹ Para além de ser um tema extremamente pertinente, dado que, apesar das recomendações nesse sentido, a percentagem de doentes com patologia cardiovascular que se vacinam contra o vírus *influenza* permanece baixa, é um assunto que me deixa especialmente preocupada nesta era COVID-19.

Sabemos que a vacinação contra o vírus *influenza* nos doentes com patologia cardiovascular reduz significativamente o número de eventos cardiovasculares *major* e a mortalidade cardiovascular.² Apesar de as Normas de Orientação Clínica da Direção Geral da Saúde recomendarem a vacinação dos doentes com doença cardiovas-

cular, estes não são elegíveis, por si só, para vacinação gratuita. Juntando este fator à pouca sensibilização da população para a importância desta vacina neste grupo de risco, o resultado é uma taxa de vacinação especialmente baixa nos doentes com patologia cardiovascular com menos de 65 anos. Segundo o vacinómetro, na época gripal 2019/2020 foram vacinados 58,4% dos indivíduos com 65 ou mais anos.³ No entanto, quando analisamos a vacinação de doentes com doença cardiovascular com menos de 65 anos e sem outra patologia que lhes confira direito a vacinação contra influenza de forma gratuita, apenas 12,4% dos utentes receberam uma prescrição para a vacina.⁴

Na época vacinal atual, este grupo de doentes pode estar ainda mais desprotegido, visto necessitarem de prescrição da vacina e os Cuidados de Saúde Primários se encontrarem assoberbados pelo combate à COVID-19. Acresce que os doentes com menos de 65 anos estão em idade laboral e, por conseguinte, mais expostos à infeção quer pelo vírus *influenza*, quer pelo SARS-CoV-2. Estão, portanto, em maior risco de co-infeção por estes dois agentes, cujas consequências não são ainda bem conhecidas.

Termino reforçando o lembrete deixado por Alves *et al* para a importância da vacinação contra o vírus *influenza* nos doentes com doença cardiovascular, mas saliento a necessidade de especial atenção aos doentes com doença cardiovascular não elegíveis para a vacinação gratuita.

REFERÊNCIAS

1. Alves M, Froes F, Caldeira D. Cardiovascular patients also benefit from influenza vaccine. *Acta Med Port.* 2020;33:782.
2. Rodrigues B, Alves M, Duarte G, Costa J, Pinto F, Caldeira D. The impact of influenza vaccination in patients with cardiovascular disease: an overview of systematic reviews. *Trends Cardiovasc Med.* 2020. doi: 10.1016/j.tcm.2020.06.003.
3. Sociedade Portuguesa de Pneumologia e Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar. Vacinómetro. [consultado 2020 nov 25]. Disponível em: <https://www.sanofi.pt/-/media/Project/One-Sanofi-Web/Websites/Europe/Sanofi-PT/Home/pt/atividade-portugal/vacinas/vacinometro/PR-Resultados-da-10-Edicao-do-Vacinometro-4-vaga.pdf?la=pt>.
4. Ministério da Saúde. BI-CSP. Lisboa. [consultado 2019 out 17]. Disponível em: <https://bicsp.min-saude.pt/pt/biselfservice/Paginas/Medicamento-prescricao-com-problemas.aspx?isdg=1>.

Catarina SANTOS✉¹

1. Unidade de Saúde Familiar Ramada. Agrupamento de Saúde Loures-Odivelas. Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo. Lisboa. Portugal.

Autor correspondente: Catarina Santos. Catarinasantos90@gmail.com

Recebido: 27 de novembro de 2020 - **Aceite:** 09 de dezembro de 2020 - **First published:** 07 de janeiro de 2021 - **Online issue published:** 01 de fevereiro de 2021

Copyright © Ordem dos Médicos 2021

<https://doi.org/10.20344/amp.15394>

